

## «Queimar o céu da boca»

Augusto Brázio. Fátima Frade Reis. Martinho Costa. Rita Gaspar Vieira. Rui Horta Pereira. Rui Soares Costa.

«Queimar o céu da boca» acontece como exposição de verão de 2025, na Salgadeiras Arte Contemporânea, querendo trazer um passeio em modo de experiência estival e errónea. Uma escolha que é resultado de um ano de convívio e de trabalho com os artistas e obras da galeria, entre a possibilidade de tantas outras escolhas. Como cruzamentos a partir do que de mais inconsolável possa haver: um sonho para sempre perdido. Ou será um mal entendido? Se pudesse um conjunto acontecer como a quem acontece um paixão de verão, trocando o compasso de espera, isso seria apenas um princípio inesperado. Até aqui tudo certo, é a confusão de um abismo a fazer efeito, qual floresta em precipício à beira mar. Nesta minha primeira curadoria, interessa-me um texto que não possa ser escrito com atalhos. Que seja descoberto apenas nas imagens que gera a quem lê e há-de ver. Estou aquém, estou além. Que aqui seja uma resistente brisa ao intervalo entre as paixões idas e vindouras deste acervo vivo. Pensar em juntar obras como quem avança num mergulho, arriscando a fronteira literal entre o fogo e a água.

Amanhã será ainda verão. Como estará a nespereira lá fora?

**Rui Dias Monteiro**

Julho de 2025